

Roteiro para Pequeno Grupo

LUTANDO PELA EXPANSÃO DA IGREJA DE CRISTO
Mateus 9.35-38

TEMPO DE ORAR E LOUVAR (Cântico ou hino) (10 minutos)

- Orar pela família que está recebendo o PG e pelos visitantes.
- Ore pelos visitantes do seu PG, caso ainda não tenha, ore para que na próxima semana isso possa acontecer.
- Apresente ao PG seus alvos de oração.

TEMPO DE CANTAR E DE COMPARTILHAR A PALAVRA (25 minutos)

A PIBMAR tem buscado nortear os trabalhos dos ministérios da Igreja em seis princípios: Oração, Relacionamento Discipulador; Expansão da Igreja; Ensino e treinamento; Compaixão e graça; e Integração (acolher). Hoje estaremos abordando o terceiro princípio: **A EXPANSÃO DA IGREJA.**

O propósito de Deus é o evangelho todo, pregado por toda a igreja, em todo o mundo, a cada criatura. A visão de Deus é o mundo todo, o método de Deus é a igreja toda e o tempo de Deus é agora. A evangelização é uma tarefa imperativa, intransferível e impostergável. A evangelização é uma tarefa inacabada e de consequências eternas. Se quisermos aprender profundamente sobre missões, é necessário vermos como o Senhor Jesus agiu e ensinou sobre o assunto que é de suma importância para à Igreja. Assim, precisamos destacar que seremos **instrumento de expansão de minha Igreja promovendo a...**

1 – VISÃO (Mt 9.35). “... Erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa” (Jo 4.35). Precisamos ter a visão de que o homem sem Cristo está perdido. Desde o ateu ao religioso, do doutor ao analfabeto, do homem das grandes metrópoles ao homem do campo. Precisamos ter a visão de que oportunidades não aproveitadas hoje podem se tornar em portas fechadas amanhã. Uma Igreja que tem uma visão realista de missões, os seus membros ultrapassam as fronteiras das quatro paredes do templo, para alcançar as cidades povoadas (distritos), estado, país e o mundo com o Evangelho de Cristo.

2 – COMPAIXÃO (Mt 9.36). Um coração cheio de compaixão é o que impulsiona a Igreja fazer missões. As pessoas estão “cansadas” e “desgarradas”. Neste sentido devemos ser compassivos em função da aflição e da falta de direção das “como ovelhas que não tem pastor”. Na religião mais severa da face da terra, aquelas pessoas estavam famintas e desanimadas. A compaixão de Jesus exige a ação de ceifar na seara espiritual. Os crentes que deixar de ceifar a seara, devem ser considerados desobedientes ao mestre, sem amor, egoísta e infrutífero para com o Reino de Deus.

3 – DISPOSIÇÃO (Mt 9.37). “... Pois os campos já branquejam para a ceifa” (Jo 4.35). Um campo maduro para a ceifa exige do agricultor o compromisso de uma ação imediata. A evangelização é uma ordem e não uma opção. É um mandamento e não uma recomendação. A evangelização só pode ser feita pela igreja. Nenhuma outra instituição na terra pode cumprir essa tarefa. A igreja é o método de Deus. Se a igreja falhar, Deus não tem outro método. Se o ímpio morrer na sua impiedade, Deus cobrará de nós o seu sangue. A evangelização não pode esperar. Ela é impostergável.

4 – INTERCESSÃO (Mt 9.38). Oração e promessa. Somos incentivados a pedir para que Deus envie trabalhadores. A compaixão e a oração formam uma união poderosa, que leva o Senhor aumentar o número de trabalhadores na Seara espiritual. Todo o refinamento da Igreja moderna jamais poderá substituir esses fatores básicos. A promessa de que Ele é o dono da lavoura. Ele nos envia para realizarmos uma única obra: **fazer a colheita.** Somos chamados e enviados para colher, apenas colher. Tudo está pronto.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E DISCUSSÃO (15 minutos)

- i) Você consegue enxergar os campos prontos para a colheita ou tem sido cego quanto a isso?
- ii) Há no seu coração compaixão pelas almas sem Cristo?
- iii) Como você classifica sua disposição para ganhar almas para Jesus?
- iv) Você compreende que sem oração não seremos bem-sucedidos em nossa missão como discípulos de Cristo?

TEMPO DE ORAR (20 minutos)

Compartilhar seus pedidos de oração em trios, mas não se esqueçam de orar para que sejam humildes testemunhas de Cristo em casa, trabalho, Igreja, escola...

Cântico ou hino final.

Pr. Fabio Martins